

SPORT CLUB DO RECIFE

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2018

SPORT CLUB DO RECIFE

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores do  
Sport Club do Recife  
Recife - PE

### Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Sport Club do Recife ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, dos assuntos apresentados no parágrafo "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sport Club do Recife em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas profissionais.

### Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

#### Ativo imobilizado

Conforme Nota Explicativa nº 7 às demonstrações contábeis, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 apresenta na rubrica de imobilizado o montante de R\$ 133.847.190. O Clube não efetuou, a adoção inicial dos pronunciamentos técnicos CPC 27 e ICPC 10, que, dentre outros assuntos, a revisão da vida útil e dos valores residuais do ativo imobilizado, base de cálculo da depreciação. Adicionalmente, não nos apresentou controle individualizado dos bens que compõem o ativo imobilizado. De acordo com o item 51 do CPC 27 - Ativo Imobilizado, o Clube deveria revisar as vidas úteis e valores residuais ao fim de cada exercício. Se esta revisão tivesse sido efetuada, certos elementos das demonstrações contábeis poderiam ser afetados de forma relevante. Os efeitos desse assunto não foram determinados.

#### Reconhecimento do intangível - Direito de imagem

Em 24 de novembro de 2017 a Interpretação Técnica Geral que trata de entidades desportivas profissionais - ITG 2003 (R1) foi revisada e, dentre outras alterações, retirou a alínea que incluía, de forma expressa, o registro do Direito de Imagem no ativo intangível e readequou a forma de representar o controle de Direitos Econômicos sobre negociações com atletas vinculados às entidades. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Clube não procedeu os devidos ajustes às demonstrações contábeis, conforme preceitua a citada interpretação técnica, conseqüentemente, não nos foi possível avaliar os efeitos necessários às demonstrações contábeis no exercício findo nessa data.

#### Confirmações externas

Não obtivemos a totalidade das respostas às cartas de confirmação enviadas as instituições financeiras com as quais o Clube manteve relacionamentos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Não foi possível, nas circunstâncias, realizarmos procedimentos alternativos de auditoria para avaliarmos a existência de saldos de contas correntes, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos que eventualmente não tenham sido registradas e/ou divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

#### Ajuste de exercícios anteriores

O Clube procedeu a contabilização de ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 14.465.182, sem a retificação dos respectivos valores nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, conforme requerido pelo CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Caso o Clube tivesse efetuado a referida retificação, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, os valores correspondentes apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, poderiam ser afetados de forma relevante. Os efeitos desse assunto não foram determinados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### Incerteza significativa com relação a continuidade operacional

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, o Clube apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 124.731.595 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, bem como apresenta déficits sucessivos, evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa. As ações que estão sendo desenvolvidas para o reestabelecimento do equilíbrio econômico financeiro e da posição patrimonial do clube, bem como a necessidade de geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades, então descritas na mencionada nota. A continuidade das atividades em curso normal das operações dependerá do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela Administração e, portanto, suas demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a um clube em continuidade normal de suas atividades e, não incluem nenhum ajuste relativo a recuperação e classificação de ativos ou aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos na impossibilidade do Clube continuar exercendo suas atividades. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

#### Ênfase

##### Operações com partes relacionadas

Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14 o Clube mantém relações e transações com partes relacionadas. Os resultados dessas transações poderiam ser diferentes, caso tivessem sido efetuadas com partes não relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

##### Saldo de retenções de tributos a pagar

Chamamos a atenção para as notas explicativas 12 e 13 que apresentam os montantes referentes a retenções de tributos sobre folha de pagamento e prestação de serviços, que foram efetuadas pelo clube em 2018 e cujos recolhimentos não haviam sido efetuados até a data de emissão destas demonstrações contábeis. Nossa opinião não contém ressalva em relação a este assunto.

## Outros assuntos

### Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram por nós auditadas e emitimos nosso relatório em 29 de março de 2018 com as seguintes ressalvas: (a) ausência de confirmação por parte das instituições financeiras; e (b) ausência de controles de ativo imobilizado e intangível.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas profissionais, particularmente a Interpretação Técnica Geral - ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional aprovada pela Resolução CFC nº 1.429 de 25 de janeiro de 2013, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 12 de abril de 2019.

# SPORT CLUB DO RECIFE

## Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2018	2017		Nota explicativa	2018	2017
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	424.249	446.990	Fornecedores	10	40.122.749	22.358.855
Créditos a receber	5	11.010.305	12.075.983	Empréstimos e financiamentos	11	291.615	14.237.626
Estoques	6	1.330.855	699.007	Obrigações tributárias	12	55.643.744	10.630.181
Adiantamentos		600.356	190.238	Obrigações sociais e trabalhistas	13	22.300.280	10.889.988
Despesas antecipadas		26.145	26.145	Parcelamentos	14	3.382.645	7.217.837
Outros Créditos		-	599.012	Mútuo com partes relacionadas	15	4.051.552	355.000
		<u>13.391.910</u>	<u>14.037.375</u>	Contratos celebrados	16	9.000.000	-
				Receitas Antecipadas	17	<u>3.304.775</u>	<u>3.488.052</u>
						<u>138.097.360</u>	<u>69.177.539</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Depósitos Judiciais		3.037.300	2.515.204	Fornecedores	10	10.800.074	31.807.003
Créditos a receber	5	13.000	13.000	Mútuo com partes relacionadas	15	1.217.906	1.217.906
Despesas Antecipadas	7	2.058.963	2.085.109	Parcelamentos	14	20.132.820	56.502.234
Imobilizado	8	133.847.190	136.164.999	Provisão para contingências	18	13.594.603	6.187.587
Intangível	9	61.506.485	78.009.674	Contratos celebrados	16	<u>9.596.986</u>	<u>18.669.826</u>
		<u>200.462.938</u>	<u>218.787.986</u>			<u>55.342.389</u>	<u>114.384.556</u>
				<b>Patrimônio líquido</b>	19		
				Patrimônio social		149.469.513	149.469.513
				Déficit Acumulado		<u>(129.054.414)</u>	<u>(100.206.247)</u>
						<u>20.415.099</u>	<u>49.263.266</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>213.854.848</u></u>	<u><u>232.825.361</u></u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u><u>213.854.848</u></u>	<u><u>232.825.361</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# SPORT CLUB DO RECIFE

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Nota explicativa	2018	2017
Receita operacional líquida	20	99.157.666	98.427.563
(-) Custo das atividades		(70.264.157)	(73.064.724)
Superávit bruto		28.893.509	25.362.839
Despesas e receitas operacionais			
Administrativas		(5.003.372)	(5.993.596)
Marketing		(2.972.849)	(2.680.295)
Tributárias		(4.222.548)	(2.188.087)
Depreciação e amortização		(22.337.457)	(18.004.377)
		(34.536.226)	(28.866.355)
Receitas financeiras	21	831.696	3.275.190
Despesas financeiras	21	(9.571.964)	(18.085.315)
Resultado financeiro líquido		(8.740.268)	(14.810.125)
Déficit do exercício		(14.382.985)	(18.313.641)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# SPORT CLUB DO RECIFE

## Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

---

	2018	2017
Déficit do exercício	<u>(14.382.985)</u>	<u>(18.313.641)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(14.382.985)</u></u>	<u><u>(18.313.641)</u></u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

# SPORT CLUB DO RECIFE

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

	Patrimônio Social	Déficits Acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2017	149.469.513	(81.892.606)	67.576.908
Déficit do exercício	-	(18.313.641)	(18.313.641)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	149.469.513	(100.206.247)	49.263.266
Ajustes de exercícios anteriores	-	(14.465.182)	(14.465.182)
Déficit do exercício	-	(14.382.985)	(14.382.985)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	149.469.513	(129.054.415)	20.415.099

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# SPORT CLUB DO RECIFE

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(14.382.985)	(18.313.641)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício		
Depreciação e amortização	22.327.457	18.004.377
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.104.538	-
Provisão para contingências	7.407.016	-
Baixa de contratos de Atletas	76.383.253	8.691.232
Baixa de amortização de intangível/direitos contratuais alienados	(23.028.065)	(2.546.475)
Ajustes de exercícios Anteriores	(14.465.182)	-
Déficit ajustado	57.346.032	5.835.493
Acréscimos líquidos/(decréscimos) de ativos		
Créditos a receber	(2.038.860)	(7.652.298)
Adiantamentos	(410.118)	-
Outros créditos	599.012	-
Depósitos judiciais	(522.096)	421.633
Despesas antecipadas	26.146	(25.154)
Estoque	(631.848)	(54.269)
Acréscimos líquidos/(decréscimos) de passivos		
Obrigações trabalhistas e sociais	11.410.292	7.781.279
Obrigações tributárias	45.013.563	9.064.397
Parcelamentos	(40.204.606)	1.136.242
Contingências	-	(3.015.740)
Fornecedores	(3.243.035)	36.179.526
Receitas Antecipadas	(183.277)	2.409.213
Contratos Celebrados	(72.840)	585.826
Caixa líquido gerado nas (consumido nas) atividades operacionais	67.088.365	52.666.148
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(345.401)	(328.057)
Aquisição de intangível	(56.516.246)	(60.861.880)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(56.861.647)	(61.189.937)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Novos financiamentos	14.454.381	48.345.145
Pagamento de financiamento	(28.400.392)	(44.004.072)
Captação de empréstimos com partes relacionadas	3.696.552	-
Caixa líquido (consumido nas) atividades de financiamentos	(10.249.459)	4.341.073
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(22.741)	(4.182.716)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	446.990	4.629.706
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	424.249	446.990
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(22.741)	(4.182.716)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Contexto operacional

O Sport Club do Recife pessoa jurídica sem fins lucrativos e entidade de prática desportiva, foi constituída em 13 de maio de 1905 com sede na Av. Sport Club do Recife s/n, Ilha do Retiro, Recife, no Estado de Pernambuco.

O clube tem como objetivo: (i) desenvolver a educação física e a prática dos desportos nas mais diversas modalidades, especialmente o futebol, podendo filiar-se a entidades esportivas legalmente organizadas no País; (ii) participar de campeonatos, disputas de torneios ou outras formas de competição patrocinadas por estas entidades; (iii) Promover reuniões e diversões de caráter desportivo, social, cultural e cívico, no benefício de seus associados, sendo-lhes vedadas atividades de natureza política ou religiosa; (iv) Colaborar, quando solicitado, com os poderes públicos, educandários, corporações civis e militares e instituições congêneres nos assuntos de sua finalidade ou outros que envolvam o interesse e o benefício da coletividade, desde que não contrariem o disposto em seu estatuto (Estatuto - Capítulo I - Art. 1º, 2º e 3º).

### 1.1. Planos da Administração para reversão de indicadores deficitário

Por conta de toda instabilidade política e econômica que o Brasil viveu nos últimos anos, o Sport Club do Recife, acumulou prejuízos contábeis recorrentes e dificuldades em seu fluxo de caixa. Todavia, a administração tem planos para o reerguimento financeiro e econômico do grupo, conforme abaixo:

- Busca por novos patrocinadores;
- Captação de novos sócios;
- Investimento e valorização das categorias de base;
- Retorno do clube a série A.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

### 2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras do clube foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em especial, pela NBC-ITG-2002 - Entidades Sem Finalidade de Lucros e ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional, aprovadas respectivamente pelas Resoluções nº 1.409 de 27 de setembro de 2012 e 1.429 de 25 de janeiro de 2013 do Conselho Federal de Contabilidade.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 12 de abril de 2019.

## 2.2. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Clube atua ("moeda funcional"). A Administração do Clube definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como sua "Moeda Funcional", sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações contábeis apresentadas em 31 de dezembro de 2018.

## 2.3. Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

### 3.1. Uso de estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis requer que a Administração utilize de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

O Clube baseia suas estimativas em aspectos históricos e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo e sua determinação.

Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem: perdas com as contas a receber, a definição da vida útil dos bens imóveis e o valor de contingências.

### 3.2. Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado e os ativos intangíveis devem ser anualmente revistos para determinar se há qualquer indicação de que esses ativos sofreram uma perda por redução ao valor recuperável. Se houver indicação de um problema de recuperação, o valor recuperável de qualquer ativo afetado (ou grupo de ativos relacionados) será estimado e comparado com o seu valor contábil. Se o valor recuperável estimado for menor, o valor contábil será reduzido ao seu valor recuperável estimado e uma perda por redução ao valor recuperável será reconhecida imediatamente em lucros e perdas.

### 3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

### 3.4. Ativos financeiros

#### 3.4.1. Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

#### Ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação/mensuração para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

O Clube classifica seus ativos financeiros sob a categoria de custo amortizado.

Os ativos financeiros são registrados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

#### Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, e/ou, quando transferir os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

O Clube avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

### 3.5. Créditos a receber

Os créditos a receber são substancialmente provenientes da venda de publicidade e títulos patrimoniais (arrecadação social).

A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas esperadas na realização dos créditos a receber e é calculada levando-se em consideração a expectativa de realização dos referidos créditos.

### 3.6. Imobilizado

Os bens do Imobilizado estão demonstrados aos custos de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perda por redução do valor recuperável (se aplicável).

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é reconhecida pelo método linear às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 7, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

### 3.7. Intangível

O intangível está representado por gastos com formação de atletas, direitos de imagem de atletas e direito de uso de software, amortizadas conforme as taxas descritas na nota explicativa nº 8. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Conforme determina a Interpretação Técnica Geral 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional aprovada pela Resolução CFC nº 1.429/13, integram os ativos intangíveis os custos incorridos com a formação/aquisição de atletas, assim classificados:

a) Atletas em Formação - incluem os gastos incorridos com os atletas em formação (base), atribuídos individualmente aos atletas ainda não profissionalizados. Os custos incorridos mensalmente com a formação de atletas são segregados das demais despesas/custos do Clube e são rateados uniformemente para compor o custo individual de cada atleta, de acordo com o número de atletas em formação no mês em que são incorridos.

A amortização ou baixa dos custos com formação de atletas ocorre a partir do momento em que o atleta é profissionalizado ou, integralmente, quando da dispensa do atleta em formação.

b) Atletas Formados - incluem os custos acumulados durante a formação de atletas no Clube ou os custos contratados (valor do desembolso, comissões pagas aos agentes e outros) relativos aos direitos econômicos de atletas cujo direito federativo pertencia à outra entidade, ainda não amortizados.

A amortização dos custos de atletas formados ocorre durante o período do contrato ou, integralmente, quando da cessão dos direitos a outras entidades.

A partir de 1º de janeiro de 2018, entrou em vigor as alterações aprovadas pelo Plenário do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no dia 24 de novembro de 2017. Dentre as modificações aprovadas, a ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional retirou a alínea que incluía, de forma expressa, o registro do Direito de Imagem no ativo intangível e readequou a forma de representar o controle de Direitos Econômicos sobre negociações com atletas vinculados à entidade.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em Reais)

O controle de Direitos Econômicos sobre atletas vinculados ao Sport Clube do Recife passou a ser representado conforme quadro a seguir:

Direitos Econômicos (%)	Categorias		Total
	Base	Profissional	
Até 40	-	1	1
41 a 60	-	1	1
61 a 80	3	6	9
81 a 100	5	13	18
Total de atletas vinculados	8	21	29

### 3.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### 3.9. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

### 3.10. Provisões

#### 3.10.1. Geral

As provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### 3.10.2. Provisão para contingências

O Clube é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação do advogado externo. A provisão é revisada e ajustada para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 3.11. Demais direitos e obrigações

Outros ativos e passivos circulantes, sujeitos à variação monetária ou cambial por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão sendo corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações financeiras. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação.

### 3.12. Apuração do superávit (déficit)

As receitas, custos e despesas são reconhecidos contabilmente, observando o regime de competência.

As receitas, custos e despesas são reconhecidos mensalmente em função da ocorrência de seu fato gerador, independentemente de terem sido recebidas ou pagas e são apresentadas com a respectiva estimativa de perda para os créditos julgados de difícil realização.

### 3.13. Receitas antecipadas

São recebimentos antecipados referentes à venda de publicidade e de direitos de transmissão dos jogos.

## SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em Reais)

---

### 3.14. Provisão para Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSLL)

Em virtude de o Clube ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de imunidade/isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999, bem como artigo 195 da Constituição Federal (CF).

### 4. Caixa e equivalente de caixa

	2018	2017
Caixa	12.759	17.873
Banco conta movimento	58.693	61.576
Aplicações financeiras (a)	352.797	367.541
	<u>424.249</u>	<u>446.990</u>

(a) As aplicações financeiras estão substancialmente representadas por Certificado de Depósito Bancário - CDB e fundo de investimento, com mercado de liquidez de curtíssimo prazo e estão sujeitas às conversões imediatas em dinheiro por valores conhecidos e riscos reduzidos de mudanças de valor. As aplicações têm rentabilidade média superior a 90% do CDI.

### 5. Créditos a receber

	2018	2017
Créditos a receber por venda de atletas	10.916.251	-
Cheques a Receber	-	3.860
Venda publicidade e aluguel	3.154.738	3.447.276
Títulos Patrimoniais e Associações	43.854	8.624.847
Outros valores a receber	13.000	13.000
(-) PECLD (Provisão para Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa)	(3.104.538)	-
	<u>11.023.305</u>	<u>12.088.983</u>
Circulante	11.010.305	12.075.983
Não Circulante	13.000	13.000
	<u>11.023.305</u>	<u>12.088.983</u>

A cada data de balanço, os devedores que possuem ao menos um título vencido, são avaliadas pelo departamento jurídico do Clube, que determina a probabilidade real de recebimento ou não dos montantes envolvidos, com base na análise individual de risco dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem e, as respectivas garantias reais recebidas.

### 6. Estoques

O valor refere-se a materiais esportivos que serão utilizados pelas equipes profissionais e amadoras do Clube em suas atividades.

SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em Reais)

---

7. Despesas antecipadas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aluguel do centro de treinamento	2.085.108	2.111.254
	<u>2.085.108</u>	<u>2.111.254</u>
Circulante	26.145	26.145
Não Circulante	2.058.963	2.085.109
	<u>2.085.108</u>	<u>2.111.254</u>

O valor se refere ao contrato de aluguel do Centro de Treinamento do clube, pago integralmente no exercício de 2008, com duração de 90 anos.

SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em Reais)

8. Imobilizado

	Taxas anuais de Depreciação %	2018			2017
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	44.550.000	-	44.550.000	44.550.000
Estádio	2,05%	50.950.075	(18.188.718)	32.761.357	33.531.002
Sede Social	2,00%	27.800.000	(8.259.200)	19.540.800	20.096.800
Ginásios	2,34%	16.950.620	(5.644.473)	11.306.147	15.394.397
Parque Aquático	2,00%	24.509.600	(7.760.924)	16.748.676	17.238.820
Máq./Equip./Veículos/outros	10%/20%	11.006.402	(2.066.192)	8.940.210	5.353.980
		<u>175.766.697</u>	<u>(41.919.507)</u>	<u>133.847.190</u>	<u>136.164.999</u>

## SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em Reais)

A seguir está apresentada a movimentação do ativo imobilizado:

	<u>31/12/2017</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2018</u>
Custo			
Terrenos	44.550.000	-	44.550.000
Estádio	50.677.713	272.362	50.950.075
Sede Social	27.800.000	-	27.800.000
Ginásios	16.950.620	-	16.950.620
Parque Aquático	24.509.600	-	24.509.600
Máq./Equip./Veículos e Outros	10.933.363	73.039	11.006.402
	<u>175.421.296</u>	<u>345.401</u>	<u>175.766.697</u>
Depreciação			
Estádio	(17.146.709)	(1.042.009)	(18.188.718)
Sede Social	(7.703.200)	(556.000)	(8.259.200)
Ginásios	(5.248.018)	(396.455)	(5.644.473)
Parque Aquático	(7.270.780)	(490.144)	(7.760.924)
Máq/Equip/Veículos e Outros	(1.887.589)	(178.602)	(2.066.192)
	<u>(39.256.297)</u>	<u>(2.663.210)</u>	<u>(41.919.507)</u>
Imobilizado Líquido	<u>136.165.999</u>	<u>(2.317.810)</u>	<u>133.847.190</u>

## SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em Reais)

## 9. Intangível

	Taxa (%)	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2018
<b>Custo</b>					
Formação de Atletas		15.678.109	4.034.638	(729.932)	18.982.815
Atletas Formados		4.298.980		(2.660.225)	1.638.755
Direito de imagem		82.044.374	52.481.608	(72.993.096)	61.532.886
Software		729.897			729.897
		<u>102.751.360</u>	<u>56.516.246</u>	<u>(76.383.253)</u>	<u>82.884.353</u>
<b>Amortização</b>					
Direito contratual de atletas	25-33	(24.741.686)	(19.664.247)	23.028.065	(21.377.868)
		<u>(24.741.686)</u>	<u>(19.664.247)</u>	<u>23.028.065</u>	<u>(21.377.868)</u>
<b>Intangível Líquido</b>		<u>78.009.674</u>	<u>36.851.999</u>	<u>(53.355.188)</u>	<u>61.506.485</u>

SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em Reais)

---

10. Fornecedores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fornecedores e materiais	20.837	19.988
Fornecedores de serviços	2.296.648	205.900
Direito de imagem	18.377.256	33.461.034
Direito econômico	14.779.287	7.906.000
Luvas	8.286.048	7.443.644
Agenciamento	4.797.358	4.786.710
Outros fornecedores	2.365.389	342.582
	<u>50.922.823</u>	<u>54.165.858</u>
Circulante	40.122.749	22.358.855
Não Circulante	10.800.074	31.807.003
	<u>50.922.823</u>	<u>54.165.858</u>



## SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em Reais)

---

### 11. Empréstimos e financiamentos

Instituição	Vencimento	Modalidade	Taxa (%)	2018	2017
BMG	02/05/2018	Capital de Giro	23,14% a.a	-	3.552.071
BMG	03/12/2018	Capital de Giro	23,14% a.a	-	3.362.871
LECCA CREDIT FINANCIAMENTO	-	Capital de Giro	19,56% a.a	1.089	-
LECCA CREDIT FINANCIAMENTO	02/09/2018	Capital de Giro	19,56% a.a.	-	4.210.354
LECCA CREDIT FINANCIAMENTO	02/04/2018	Capital de Giro	19,56% a.a.	-	2.165.789
Bradesco Ag. 1058/ c/c 1179-7	31/12/2017	Capital de Giro	12,68% a.a	19.562	472
P.S. Factoring (i)	-	Capital de giro	-	270.964	946.069
Total				<u>291.615</u>	<u>14.237.626</u>

## SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em Reais)

## 12. Obrigações tributárias

Débitos nunca parcelados	2018	2017
IRRF	4.181.324	6.921.604
ISS fonte	534.952	178.726
PIS/COFINS/CSLL Retenções	382.327	808.589
PIS s/Folha de Pagamento	230.224	302.581
Contribuição sindical		100
SPU	2.455.211	2.418.581
IPTU	88.109	
	<u>7.872.147</u>	<u>10.630.181</u>
Parcelamentos cancelados		
Parcelamento Lei nº11.941/2009	708.602	-
Parcelamento Lei nº 12.996/2014	16.830.870	-
Parcelamento Lei nº 11.941/2009	9.186.414	-
Parcelamento SPU	167.550	-
Parcelamento CIM	401.576	-
Parcelamento RFB 10480728122/2018-08	781.628	-
Parcelamento 10480728191/2018-11	11.919.986	-
Parcelamento SIMP. 10480728123/2018-44 R	1.362.388	-
Parcelamento SIMP. PGFN ordinário	1.878.516	-
Parcelamento SPU - PGFN - Código 2294	2.397.659	-
Parcelamento (Auto de infração INFRAÇÃO) C.3560	2.136.408	-
	<u>47.771.597</u>	<u>-</u>
	<u>55.643.744</u>	<u>10.630.181</u>

Os saldos de obrigações tributárias contemplam valores relativos a retenções na fonte de prestadores de serviços, atletas e funcionários, do exercício de 2018 e que não haviam sido recolhidos até a data da emissão destas demonstrações.

Devido a inadimplência no pagamento mensal dos parcelamentos foi classificado no grupo das obrigações tributárias os parcelamentos rescindidos, estes caracterizam impostos em cobrança pelos órgãos federais.

## 13. Obrigações sociais e trabalhistas

	2018	2017
Obrigações Trabalhistas	17.371.388	6.974.129
Obrigações c/INSS	2.471.626	2.648.501
Obrigações c/FGTS	2.457.266	1.267.358
	<u>22.300.280</u>	<u>10.889.988</u>

Estão incluídos nos valores a pagar os encargos trabalhistas, incluindo os retidos na fonte da folha de pagamento dos colaboradores e ainda não recolhidos.

## SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em Reais)

---

### 14. Parcelamentos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
FGTS - Timemania	4.071.825	3.671.211
CIM	-	303.414
Banco Central do Brasil	6.262.176	7.030.931
Lei nº 11.941/2009	-	640.420
Lei nº 11.941/2009 (Reabertura)	-	7.393.620
Lei nº 12.996/2014	-	26.954.649
Timemania	13.181.464	17.489.294
SPU	-	236.533
	<u>23.515.465</u>	<u>63.720.072</u>
Circulante	3.382.645	7.217.837
Não Circulante	20.132.820	56.502.235
	<u>23.515.465</u>	<u>63.720.072</u>

Para melhor demonstração contábil os valores foram reclassificados para o grupo de obrigações tributárias.

## SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em Reais)

## 15. Mútuo com partes relacionadas

Instituição	Vencimento	Modalidade	Taxa (%)	2018	2017
Martorelli Advogados	-	Mútuo	-	30.000	-
Augusto Carreras	31/12/2017	Mútuo	-	-	85.000
Gustavo José Moura Dubeux	31/12/2017	Mútuo	-	30.266	235.000
Alúísio Maluf	31/12/2017	Mútuo	-	-	35.000
Instituto Brasileiro de Gestão	31/12/2018	Mútuo	-	3.048.768	-
José Arnaldo Barros	31/12/2018	Mútuo	-	25.018	-
Laercio Guerra de Melo Junior	31/12/2018	Mútuo	-	519.500	-
Luciano Caldas Bivar	31/12/2018	Mútuo	-	1.217.906	1.217.906
Milton Caldas Bivar	31/12/2018	Mútuo	1% a.a	398.000	-
Total				<u>5.269.458</u>	<u>1.572.906</u>
Circulante				4.051.552	355.000
Não circulante				<u>1.217.906</u>	<u>1.217.906</u>
				<u>5.269.458</u>	<u>1.572.906</u>

## SPORT CLUB DO RECIFE

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

---

#### 16. Contratos celebrados

	2018	2017
TV Globo (a)	18.000.000	18.000.000
Aluguéis e Arrendamentos (b)	596.986	669.826
	<u>18.596.986</u>	<u>18.669.826</u>
Circulante	9.000.000	-
Não circulante	9.596.986	18.669.826
	<u>18.596.986</u>	<u>18.669.826</u>

(a) Valores recebidos em dezembro de 2015, no montante de R\$ 18.000.000,00, da TV Globo referentes à Cessão de Direitos de Captação, Fixação, Edição, Exibição e Transmissão em Televisão Aberta, Telefonia Móvel e Internet dos sons e imagens do Campeonato Brasileiro de Clubes da Série A - Temporadas de 2019 e 2020. Tais valores serão apropriados ao resultado de cada exercício, conforme prazo de realização do contrato;

(b) Contrato firmado com a empresa "APV" pelo reconhecimento de aluguel de espaço para instalação de antena. A receita vem sendo apropriada mensalmente, conforme contrato, cujo prazo é de 30 anos.

#### 17. Receitas antecipadas

	2018	2017
Renda de Jogos	-	28.599
Confederação Brasileira de Futebol - CBF	450.000	500.000
IBGM - Instituto Brasileiro de Gestão	-	200.000
Federação Pernambucana de Futebol	1.518.054	1.502.150
Aluguéis e Arrendamentos	21.419	23.366
Mensalidades	1.108.988	1.233.937
12Vara - TRT	17.829	-
Clube Internacional	150.000	-
Rendas antecipadas - bilheteria	38.485	-
	<u>3.304.775</u>	<u>3.488.052</u>

#### 18. Contingências

O valor das demandas judiciais classificadas com probabilidade de perda provável é de R\$ 13.594.603 (R\$ 6.187.587 em 2017).

Adicionalmente, o Clube é réu em diversos processos em curso, de natureza trabalhista e cível, totalizando aproximadamente R\$ 7.843.693 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 5.173.387 em 2017), para os quais a expectativa de perda (desembolsos futuros) foi avaliada como possível ou remoto, não existindo qualquer provisão em relação a estes processos.

#### 19. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o patrimônio social do Clube é de R\$ 149.469.513. Por ser considerado sem fins lucrativos, o Clube não remunera sob nenhuma forma seus dirigentes pelos serviços prestados, e não apresenta superávit em suas contas, ou caso apresente em determinado exercício, destina o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetos sociais, sendo incorporados ao patrimônio social.

## SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em Reais)

### 20. Receita operacional líquida

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita bruta		
Futebol (i)	79.203.316	71.510.847
Comercial	38.818	22.874
Contribuições associativas	13.865.621	12.912.158
Esportes amadores	534.236	836.623
Patrimonial	4.710.106	5.206.805
Futebol Feminino	90.140	39.250
Marketing	5.656.479	14.943.190
Deduções		
Devoluções	(2.475)	(53.120)
INSS sobre faturamento (ii)	(2.593.829)	(3.820.261)
Sindicatos	(2.154.256)	(2.651.721)
Federações	(181.990)	(519.082)
Outras deduções	(8.500)	-
	<u>99.157.666</u>	<u>98.427.563</u>

- (i) Referem-se a direitos de transmissão, negociação de atletas e patrocínio;  
(ii) Nos termos da legislação vigente, a contribuição a cargo do Clube, destinada à Seguridade Social ("INSS Patronal"), é substituída por retenção sobre suas receitas (Bilheteria/Jogos, Patrocínios, Licenciamento de Uso de Marcas e Símbolos, Publicidade, Propaganda, Transmissão de Espetáculos Desportivos, Loterias e Televisionamentos), à alíquota de 5%.

### 21. Resultado financeiro

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeira	20.496	3.128.242
Outras receitas financeiras	811.200	146.948
Total receitas financeiras	<u>831.696</u>	<u>3.275.190</u>
Despesas financeiras		
Juros e comissões bancárias	(9.305.179)	(16.323.436)
Outras despesas financeiras	(266.785)	(1.761.879)
Total despesas financeiras	<u>(9.571.964)</u>	<u>(18.085.315)</u>
Resultado financeiro - líquido	<u>(8.740.268)</u>	<u>(14.810.125)</u>

O Clube participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis.

### 22. Eventos subsequentes

A Administração considerou os eventos subsequentes entre 31 de dezembro de 2018 e a data de emissão destas demonstrações contábeis e não identificou eventos ou fatos que tenham impactos nestas demonstrações ou devam nelas serem incluídos.